

HANS JONAS: A PERSPECTIVA DE UMA ÉTICA FUTURISTA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Felipe Braga de Paula, Flavio Jose Moreira Goncalves

Com origem judia, mas nascido na Alemanha, Hans Jonas foi um filósofo que buscou relacionar os problemas éticos sociais decorrentes do avanço da ciência e tecnologia. Posteriormente, sua obra “O Princípio da Responsabilidade”, tratando tais aspectos mencionados anteriormente, ganhou cada vez mais espaço, visto os avanços virtuosos e problemáticos que a ciência e tecnologia trouxeram para a sociedade. Jonas apresenta sua proposta ética como um avanço em relação a ética tradicional, que privilegiava a relação do homem com o próprio homem (concepção antropocêntrica), além de conceber na natureza um status de onipotência e autossuficiência. Dessa maneira, o presente trabalho tem o intuito de analisar a proposta de uma nova ética, preocupada extremamente com o futuro e correlacioná-la, aos avanços tecnológicos e as problemáticas implicadas com tal progresso. Assim, será realizada uma pesquisa empírica, usando meio virtual, com os alunos do primeiro semestre do curso de Direito da Universidade Federal do Ceará, utilizando a plataforma de pesquisa e votação “Lime Saurvey”, na qual será disponibilizado um link para que os alunos possam opinar, com a finalidade de saber dos estudantes, qual grau de consciência futura em relação a preservação da humanidade e a necessidade da implementação da ética da responsabilidade de Hans Jonas se faz presente na contemporaneidade. Em vista dos elementos supracitados, será possível aferir o quanto é imprescindível a noção de uma ética futurista para os sujeitos da pesquisa, com ênfase na preservação das gerações futuras e na preservação da autêntica vida humana, discutindo inclusive os limites que vislumbram para a biotecnologia e estabelecendo um debate enfático sobre bioética. Como sabemos, a natureza não é autossuficiente, sendo necessário uma administração adequada e a implementação de medidas eficazes para o gerenciamento e perpetuação da humanidade, razão pela qual os juristas que tomarão decisões no futuro precisam ser inquiridos.

Palavras-chave: Responsabilidade. Ética. Ciência. Tecnologia.